

**ACTA DA PRIMEIRA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAMEGO,  
ELEITA PARA O MANDATO DE 2009/2013,  
REALIZADA NO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2009**

Nos termos do número um, do artigo 45º da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº. 5-A/2002, de 11 de Janeiro, assumiu a presidência desta sessão o senhor **José Mário Ferreira de Almeida**, enquanto cidadão que encabeçou a lista mais votada nas eleições para a Assembleia Municipal realizadas em 11 de Outubro de 2009.

O senhor **José Mário Ferreira de Almeida** declarou aberta a primeira sessão da Assembleia Municipal do mandato que se inicia na sequência das referidas eleições esclarecendo que a sessão se destina à eleição da respectiva mesa. Assim, questionou a Assembleia sobre a existência de listas candidatas à mesa da Assembleia Municipal.

Subscrita por membros eleitos pela coligação “Todos Juntos Por Lamego” - PPD/PSD-CDS/PP”, foi apresentada a seguinte lista:

Presidente: José Mário Ferreira de Almeida

1º Secretário: José António Carrapatoso Oliveira

2º Secretário: António Augusto dos Santos

Não tendo sido apresentada qualquer outra candidatura, verificou-se a legitimidade dos proponentes e as condições de elegibilidade dos membros da Assembleia propostos para a respectiva mesa.

Tendo-se procedido à chamada dos membros da Assembleia presentes pela ordem de eleição, exerceram o seu direito de voto, através de votação secreta e em urna como determina a lei, quarenta e oito membros.

Realizada a contagem de votos na presença dos representantes dos partidos e movimento representados na Assembleia, apuraram-se os seguintes resultados: **votos favoráveis - trinta e nove; votos desfavoráveis – cinco; votos em branco – três; voto nulo - um.**

Feita nova conferência que confirmou os resultados, declarou a eleição do senhor **José Mário Ferreira de Almeida** como presidente da Mesa da Assembleia Municipal, e como primeiro e segundo secretários, respectivamente os senhores **José António Carrapatoso de Oliveira** e **António Augusto dos Santos**, que de imediato tomaram os seus lugares.

Pedida a palavra pelo senhor **Ângelo Manuel Mendes Moura** foi-lhe a mesma concedida para, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, proceder à intervenção que se transcreve na íntegra:

“Ex.mo Senhor Presidente da A.M., Ex.mo Senhor Presidente da Câmara; Ex.mos vereadores, Ex.mos Membros da A.M., Ex.mos Representantes das Autoridades Religiosas, Cívicas e Militares, Minhas Senhoras e Meus Senhores.

Porque para o Partido Socialista as pessoas estão em primeiro, permitam-me que tome um pouco do meu e do V/ tempo para saudar de forma especial todas as pessoas que foram eleitas para os órgãos municipais no passado dia 11 de Outubro. Para as Assembleias de Freguesia. Para as Juntas de Freguesia. Para a Câmara Municipal e para este órgão, areópago de discussão a quem a Lei atribui competências deliberativas e fiscalizadoras, por excelência.

Permitam-me também saudar todos os candidatos que, não tendo sido eleitos, manifestaram generosidade e disponibilidade para, cada um à sua maneira, contribuir para um melhor desenvolvimento do nosso Município.

Uma palavra muito especial para aqueles que, ao longo dos últimos anos, muitas vezes colocaram o interesse colectivo à frente dos seus interesses pessoais e familiares e que, por razões de diversa índole, não viram, desta feita, o seu trabalho reconhecido pelos pares. Permitam-me que destaque aqui o contributo dado pelos ex-presidentes da Junta de Freguesia de Valdigem, e com uma menção especial, o Sr. Ângelo Lourenço, ex-Presidente da Junta de Várzea de Abrunhais, para o desenvolvimento das respectivas freguesias.

Também quero deixar uma palavra de agradecimento pelo empenho e trabalho disponibilizado para a causa pública para todos os autarcas que decidiram não se recandidatar no último acto eleitoral.

O bem estar de todos nós e o desenvolvimento do nosso Município só se constrói com o empenhamento, a generosidade e a dádiva de todos aqueles que põem o interesse colectivo em primeiro lugar relevando para um lugar secundário a carreira política e os interesses pessoais.

Permitam-me, ainda, uma referência especial para os eleitos que, na Câmara Municipal, abraçam pela primeira vez a causa pública e aos quais me ligam laços de amizade: Dr. António Carreira, Dr.<sup>a</sup> Marina Valle e Dr.<sup>a</sup> Margarida Duarte. E um destaque óbvio ao Dr. Agostinho Ribeiro, pela verticalidade, integridade e responsabilidade demonstradas na assunção do lugar de vereador.

A todos os meus pares nesta Assembleia também gostaria de fazer uma saudação particular, aos que viram renovados os respectivos mandatos e aos novos que agora

iniciam as suas funções. A todos vós, enquanto munícipe, que também sou, deixo os meus agradecimentos.

E parabéns.

Parabéns a todos pela Vossa eleição. E à coligação “Todos Juntos Por Lamego” pela vitória eleitoral e expressivo resultado obtido.

Todavia se, aceitando as regras democráticas, entendendo que a democracia com todas as suas virtudes, defeitos e vicissitudes é o melhor de todos os regimes políticos actualmente conhecidos, reconhecemos o alcance e as consequências de tal resultado com o mesmo não nos congratulamos. Sob pena de cairmos na hipocrisia pessoal e política.

De facto, com todo o respeito pela vontade popular legitimamente expressa, o desfile eleitoral de 11 de Outubro fez lembrar o desfile do vaidoso rei nórdico relatado pelo escritor dinamarquês, Hans Cristian Andersen. Envolto nas suas ricas vestes, aplaudido por todos desfilava o rei até que uma ingénua criança gritou: o rei vai nu.

Reconhecemos o trabalho efectuado pelo executivo municipal nos últimos quatro anos. Reconhecemos as obras realizadas. Mas destrinçamos a mensagem demagógica e populista da realidade concreta.

Sr. Presidente da A.M., Sr. Presidente da Câmara.

O Partido Socialista apresentou aos Lamecenses um programa eleitoral que pretendia implementar e concretizar nos próximos anos, deixando pontes e caminhos abertos para o Futuro. Programa cujo mérito continuamos a defender, não obstante não ter sido sufragado pelos Lamecenses.

Continuamos a entender que Lamego necessita de políticas dirigidas, em primeiro lugar, às pessoas.

De políticas que ajudem as famílias a ultrapassar as graves dificuldades com que se debatem, passando pela redução de impostos municipais e pela criação de condições objectivas para a captação e fixação das pessoas em Lamego.

De políticas dirigidas à promoção do desenvolvimento económico local, ajudando à constituição de empresas locais e à criação de emprego no nosso concelho, para favorecer a fixação dos jovens lamecenses à nossa terra.

De políticas dirigidas à promoção do turismo do Douro como uma mais-valia para relançar a economia local focando o desenvolvimento económico em torno das potencialidades turísticas do Concelho, apostando na qualidade das ofertas na área da cultura, das actividades de lazer e ocupação de tempos livres, das actividades desportivas, na preservação do património, no atendimento e na excelência das empresas e dos serviços.

De políticas conducentes à concretização de um Plano Rodoviário Municipal capaz de resolver o problema das acessibilidades, nomeadamente pela criação, em parceria com o Governo, de um novo acesso que ligue o núcleo urbano à A24, de maneira a permitir o reordenamento e o redimensionamento da cidade, e a promover a mobilidade entre as localidades, serviços e actividades produtivas do concelho.

De políticas consistentes de protecção ambiental e de valorização patrimonial.

De políticas de valorização cultural fazendo das estruturas de ensino e formação, da cultura e das artes, verdadeiros instrumentos de valorização social, cultural e económica de todos os lamecenses.

De políticas que apostem na juventude, no empreendedorismo e na fixação da população jovem, determinantes para o progresso futuro do concelho.

Mas Lamego necessita também de recuperar a dignidade, o respeito, cívico e político, exigidos no exercício de funções públicas autárquicas, impondo-se o esclarecimento de todas as suspeitas e denúncias efectuadas no decurso do período eleitoral.

O Grupo Municipal do Partido Socialista fará ouvir a sua voz e usará todos os instrumentos legais e democráticos que ao seu alcance para alcançar tal desiderato.

Ex.mo Senhor Presidente da A.M., Ex.mo Senhor Presidente da Câmara.

A concretização de tais políticas e a definição das medidas necessárias à sua implementação são da responsabilidade do executivo municipal. Efectivamente, as sociedades modernas são por natureza cada vez mais dinâmicas e competitivas. No turbilhão dessa crescente competitividade cabe aos poderes públicos promover o necessário equilíbrio e democraticidade na criação de iguais oportunidades a todos os cidadãos, no rigoroso cumprimento das competências atribuídas a cada órgão.

Agindo no cumprimento dos deveres de responsabilidade e de seriedade política, com a energia, a determinação e a confiança necessárias, o Grupo Municipal do Partido Socialista, por um lado, está disponível para colaborar num projecto que vise alcançar tais desideratos sem alienar o seu direito de exercer todas as competências legalmente fixadas no regime jurídico de funcionamento dos órgãos autárquicos e no estatuto da oposição, de modo a contribuir para o futuro de Lamego com um espírito positivo e construtivo de maior participação, de mais conhecimento, de mais qualificação e de mais iniciativas reprodutivas que coloquem Lamego na senda do verdadeiro desenvolvimento.

Pedida a palavra pelo senhor **Orlando Vitor Fernandes Nunes** foi-lhe a mesma concedida para, em nome do Grupo Municipal da Coligação “Todos Juntos Por Lamego”, proceder à intervenção que se transcreve na íntegra:

“Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal, Exmo. Sr. Vigário Geral da Diocese de Lamego, em representação de Sua

Exa. Reverendíssima Sr. D. Jacinto, Exmos. Srs. Deputados à Assembleia da República, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tondela, Exmos. Srs. Deputados Municipais, Exmos. Srs. Vereadores, Exmos. Srs. Presidentes das Comissões Políticas Distritais de Viseu do PSD e do CDS/PP, Exmos. Srs. Representantes do C.T.O.E. e das forças de segurança, Exmos. Srs. Representantes das entidades, associações e colectividades da cidade e do concelho, Comunicação Social, Caros convidados e público em geral.

Em representação do Grupo Municipal da Coligação PSD/CDS-PP “TODOS JUNTOS POR LAMEGO”, quero dirigir as minhas primeiras palavras ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. José Mário Ferreira de Almeida, e ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Francisco Manuel Lopes, desejando-lhes as maiores felicidades no exercício dos cargos para os quais o povo de Lamego, de forma clara e inequívoca, decidiu reconduzi-los. A continuação dos seus sucessos, serão certamente dos Lamecenses e de Lamego.

Em segundo lugar saúdo igualmente os demais eleitos, quer os que concorreram pelas listas vencedoras, quer aqueles que desempenharão as suas funções na oposição, desejando que todos assumam plenamente as suas responsabilidades, e sejam dignos da confiança que os seus concidadãos neles depositaram.

Um agradecimento muito especial também aos autarcas que hoje cessam funções, dizendo-lhes quanta estima e apreço tenho pelo trabalho e esforço que desenvolveram em prol da comunidade lamecense. A dedicação e o empenhamento, a preocupação e o sentido de responsabilidade que sempre manifestaram no exercício das suas funções, fazem deles credores da minha/nossa admiração.

A coligação PSD/CDS-PP “TODOS JUNTOS POR LAMEGO”, foi a grande vencedora nas eleições de 11 de Outubro, tendo ganho em todas as frentes, reforçando exponencialmente o número de mandatos na Câmara Municipal, na Assembleia Municipal e nas Juntas de Freguesia.

É por isso da mais elementar justiça que saúde e agradeça a confiança que os lamecenses depositaram nas nossas equipas e nas nossas propostas e objectivos, para continuar a governar Lamego COM ALMA E CORAÇÃO.

Igualmente um agradecimento ao reconhecimento conferido pelos munícipes de Lamego ao trabalho realizado ao longo do último mandato. Se dúvidas houvesse, os votos dos lamecenses em 11 de Outubro inequivocamente validam as opções estratégicas e de gestão assumidas pelo nosso executivo, para o desenvolvimento, progresso e construção de um futuro melhor para Lamego e para os lamecenses.

Daí o Grupo Municipal da Coligação PSD/CDS-PP “TODOS JUNTOS POR LAMEGO” vá manter a mesma postura do passado.

Defendemos as nossas propostas com base no programa eleitoral com que nos apresentamos aos eleitores, apoiaremos as iniciativas da Câmara Municipal e estaremos na primeira linha da defesa dos interesses dos lamecenses. É isso que nos move. Esta bancada saberá em todas as sessões defender esses interesses, com a responsabilidade e seriedade a que habituamos Lamego. Foi o projecto da Coligação PSD/CDS-PP “TODOS JUNTOS POR LAMEGO” que tendo sido sufragado por uma esmagadora maioria vai ser posto em prática pelo Executivo Municipal, e nós saberemos, sem hesitações, defendê-lo, pois foi essa a decisão dos eleitores.

Estamos conscientes de que teremos pela frente um mandato exigente e complexo, por força das condicionantes sócio-económicas sobejamente conhecidas, das dificuldades porque muitos dos nossos concidadãos passam e para as quais é necessário permanentemente encontrar soluções compatíveis, dos desafios que estão lançados para o desenvolvimento do Concelho, num quadro cada vez mais competitivo e no qual é preciso continuar a apostar na capacidade empreendedora da região e ultrapassar os constrangimentos que possam surgir.

Para tal, será determinante a experiência, a capacidade de trabalho e de liderança do Sr. Presidente da Câmara, secundado pelo restante Executivo Municipal, que aliadas às competências técnicas e profissionais dos trabalhadores da autarquia, dão-nos a garantia da continuação do bom trabalho. A postura da Coligação PSD/CDS-PP “TODOS JUNTOS POR LAMEGO”, foi e continuará a ser a de ajudar ultrapassar os problemas e olhar para o futuro com confiança.

Os membros do Grupo Parlamentar da Coligação PSD/CDS-PP “TODOS JUNTOS POR LAMEGO” têm a perfeita consciência das responsabilidades, das dificuldades e dos deveres da missão autárquica em que hoje foram investidos, mas trazendo à colação uma célebre frase do General De Gaulle, **“As dificuldades atraem os homens e as mulheres de carácter, porque é assumindo as dificuldades que eles próprios se realizam”**

O Executivo Municipal e o seu Presidente podem contar com o Grupo Municipal da Coligação PSD/CDS-PP “TODOS JUNTOS POR LAMEGO”, pois estamos conscientes de que o que estaremos a discutir nesta Assembleia nos próximos quatro anos será o Futuro.

Viva Lamego. Vivam os lamecenses.

Seguidamente o senhor **Presidente da Assembleia Municipal** convidou o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Francisco Manuel Lopes**, para a

sua intervenção nesta sessão, o que fez nos termos que se transcrevem na íntegra:

“Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Ex.mo Sr. Vigário Geral da diocese de Lamego, em representação de sua Exa. Reverendíssima Sr. D. Jacinto, Ex.mos Sr.s Deputados à Assembleia da Republica, Ex.mos colegas autarcas, caro amigo Presidente Câmara Municipal de Tondela, Dr. Carlos Marta, Ex.mos Sr.s membros da Assembleia Municipal, Ex.mos Sr.s Vereadores, Ex.mos Sr.s Cidadãos Honorários da Cidade de Lamego, Ex.mos Senhores representantes de Autoridades civis, militares e religiosas, Ex.mos Senhores representantes de associações, clubes e colectividades, Caros Lamecenses, Caros convidados, familiares e amigos dos empossados, Comunicação social.

Renovo, hoje, o compromisso assumido com os Lamecenses no dia 31 de Outubro de 2005. Um compromisso de trabalho, de serviço, de responsabilidade partilhada, de respeito mútuo e de enormes afectos.

Foi da procura incessante do cumprimento das responsabilidades assumidas que resultou a expressiva aprovação do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos quatro anos, que os Lamecenses nos manifestaram no passado dia 11 de Outubro.

Quero aqui agradecer a todos, sem excepção, a confiança que depositaram em mim e nas equipas que apresentei para este novo mandato. Muito, muito obrigado.

Como eleito local, cumpre-me expressar o imperativo respeito pela decisão dos eleitores e reiterar, com humildade, a aceitação de tão grande responsabilidade.

Como cidadão, como engenheiro e gestor e agora também como político, quero saudar a decisão dos Lamecenses, que tão bem souberam reconhecer o trabalho, a dedicação, a seriedade e a honradez, a ética e a verdade e dar firme resposta à mentira, à intriga, à calúnia e à devassa da vida privada. Como disse D. António Francisco dos Santos, «**Só o bem constrói o futuro e só a verdade é herdeira do amanhã**». A minha profunda homenagem aos Lamecenses, povo generoso e justo, que tão bem interpretou estas sábias palavras.

Mas o resultado do mandato que agora cessa corresponde a um trabalho de equipa e sobretudo às parcerias estabelecidas, geradoras de sinergias, com a sociedade civil, com outros municípios e com outras entidades públicas e privadas.

Quero, por isso, deixar uma palavra de profundo agradecimento a todos os que integraram o executivo municipal, a assembleia municipal e as diversas juntas e assembleias de freguesia.

Aos parceiros da autarquia, especialmente às escolas, à instituição militar, às associações, clubes e colectividades, às instituições religiosas, a todos sem excepção, quero agradecer a colaboração e o espírito de disponibilidade e serviço que sempre demonstraram e pedir o vosso apoio para o trabalho que este mandato, que agora começa, nos reserva.

Aos funcionários da autarquia, a quem agradeço o esforço desenvolvido num dos mandatos autárquicos mais realizadores, quer em volume de investimento, quer em número de obras realizadas, quero recordar que ser funcionário municipal é muito mais do que ter um emprego público, é uma forma e uma responsabilidade acrescida de servir os nossos concidadãos de forma exemplar. Conto convosco para os novos desafios, sempre mais exigentes, que se avizinham.

Aos eleitos locais que agora iniciarão funções desejo as maiores felicidades no desempenho dos cargos que os Lamecenses lhes confiaram. Estou certo de que saberão honrar as responsabilidades assumidas e os exemplos de serviço herdados do passado. Curvo-me numa palavra de homenagem e saudade a todos os que exerceram com dedicação e espírito de serviço funções autárquicas no nosso município e que recentemente nos deixaram: recordo todos eles nas figuras saudosas do Dr. Fernando Amaral, de Rui Valadares, de Rebelo Fernandes, do Prof. José Freitas, do Sr. Gabriel e do Sr. Albino Pereira, de Pretarouca e do Sr. José Rodrigues de Cepões.

Iniciamos este novo mandato sob o signo da continuidade.

O trabalho desenvolvido nas diversas áreas da actuação municipal, como nas acessibilidades, no desporto, na educação, na cultura, na habitação social, no ambiente e na qualidade do espaço público, nas novas tecnologias, na estruturação do Concelho para receber novas actividades económicas, na afirmação regional de Lamego, não é um objectivo em si mesmo. É, antes, parte indispensável de um projecto de preparação de Lamego e dos Lamecenses para os desafios do devir.

Procurámos recuperar o atraso infra-estrutural que afectava Lamego e prejudicava o seu desenvolvimento, mas apostámos sobretudo nas pessoas. Na sua qualificação, na promoção da sua capacidade de iniciativa e de empreendedorismo, na sua participação cívica e social.

Este é o caminho que nos propusemos seguir, que foi sufragado pelos Lamecenses e que, assim, seguiremos neste mandato.

Continuaremos a trabalhar com o objectivo de aumentar a eficiência dos serviços do município, tornando-os mais abertos e próximos dos cidadãos.



Assumiremos as novas competências que o governo pretende transferir para as autarquias, sempre que forem disponibilizadas as condições necessárias para acrescentarmos valor e afirmarmos um desempenho ao nível da excelência.

Enfrentaremos as dificuldades financeiras que afectam a economia nacional e mundial e que afligem os governos, as empresas e as autarquias, com uma gestão rigorosa, mas com a noção da necessidade de continuarmos a investir, pois do investimento público dependem os nossos fornecedores, empreiteiros, os seus colaboradores e toda a cadeia de valor que deles depende.

Executaremos o QREN, com projectos ambiciosos e inovadores que captarão os últimos fundos comunitários a que, provavelmente, o nosso país terá acesso. Temos mais de 30 projectos candidatados ao QREN, que são o resultado do trabalho de uma equipa que, como eu gosto de dizer, é uma fonte inesgotável de energia, iniciativa e criatividade.

Daremos especial atenção às empresas, aos empresários, aos investidores, criando o Conselho Económico Municipal, órgão de aconselhamento da Câmara a integrar por destacadas figuras do nosso universo empresarial.

Continuaremos a bater-nos pela manutenção em Lamego dos serviços públicos essenciais e pela captação de novos serviços e equipamentos públicos. Daremos especial atenção ao projecto de reinstalação do CTOE e ao estudo do IC26 que deve incluir uma nova ligação da A24 à cidade de Lamego.

Apostaremos na juventude. Quero aqui prestar a minha homenagem, um público elogio, aos jovens Lamecenses. Quero aqui louvar o seu empenhamento e participação cívica, a sua alegria, a sua tenacidade e vontade de futuro. Faremos juntos o futuro de Lamego.

Pugnaremos pela dignificação da função e do estatuto dos eleitos locais. A função dignifica-se com o exercício dedicado, sério e competente por parte de todos nós. O estatuto melhora-se através de uma correcta e consensual alteração legislativa na qual os autarcas devem ser ouvidos. Não deixaremos de reclamar do governo a importância e atenção que merece este assunto, bem como a alteração da Lei das finanças locais.

Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Senhores deputados municipais, senhores presidentes de Junta, senhores vereadores  
Caríssimos convidados e amigos, minhas senhoras e meus senhores

Permitam-me que termine, evocando aqui um dos momentos mais significativos do mandato que agora cessa:

a inauguração do nosso teatro Ribeiro Conceição, na presença de Sua Excelência o Senhor Presidente da Republica.

Nesse dia, citei Sebastião da Gama: «*Pelo sonho é que vamos...*»

Hoje, apelo de novo ao sonho e recordo-vos as palavras de Victor Hugo: «*Não há nada como o sonho para criar o futuro. Utopia hoje, realidade amanhã*».

Peço, por isso, a todos vós, que esqueçamos eventuais insucessos e perdas de um passado longínquo ou mais recente e que olhemos o futuro com olhos sonhadores.

Que acreditemos nas mulheres e nos homens de valor de Lamego; Que acreditemos nas pessoas como o maior activo de Lamego e que confiemos nas capacidades e potencialidades das suas gentes e das suas instituições.

Desafio-vos a acreditar em mim e em cada um de vós, para trabalharmos juntos por um concelho que se afirma, por um concelho mais qualificado, coeso e solidário.

Lamego merece o nosso esforço.

Bem hajam pela vossa presença”.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Assembleia, José Mário Ferreira de Almeida**, para proferir a intervenção que se transcreve na íntegra:

«Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lamego, Senhores Deputados à Assembleia da República José Cesário, Hélder Amaral, Paulo Barradas e Teresa Santos, Senhor Presidente da Câmara de Tondela, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores, Senhores Secretários da Mesa da Assembleia Municipal, Senhores Membros da Assembleia Municipal, Ex. mas Autoridades Cívicas, Militares e Religiosas, Cidadãos eméritos de Lamego, Ilustres Autarcas das Freguesias, Minhas Senhoras e Meus Senhores:

Com este acto de investidura dos novos eleitos, renova-se a democracia representativa local.

O Povo exprimiu livremente a sua vontade e aqui estão os seus representantes, mandatados para administrarem, por mais quatro anos, o que é condicional à comunidade lamecense.

Quero iniciar esta minha intervenção por confessar o orgulho que sinto em desempenhar as funções para que fui escolhido directamente pelos lamecenses nas eleições do passado dia 11, escolha agora confirmada pelos meus pares na Assembleia Municipal.

Farei o que estiver ao meu alcance para retribuir a confiança manifestada, dando o melhor de mim na presidência do órgão representativo do Povo todo de Lamego, como de resto o procurei fazer no mandato anterior.

Escrevi na última edição da revista municipal que o trabalho da Assembleia Municipal está longe de ser conhecido dos lamecenses. E porque ninguém aprecia o que não conhece, para além de não ser conhecido, esse trabalho também não é reconhecido.

Faltam, como escrevi então, os veículos capazes de levar aos cidadãos os debates travados na Assembleia. Neste domínio, espero que nos suportes destinados à divulgação das actividades municipais, as iniciativas, os debates e as deliberações da Assembleia Municipal passem a ter o devido relevo.

Faltam ainda condições para um desempenho mais profícuo das suas competências legais.

Ao iniciar o mandato anterior, propus-me desenvolver as diligências necessárias para que, em especial o trabalho entre plenários, pudesse ser feito pela Mesa, pelas direcções dos diferentes grupos municipais e pelos membros da Assembleia, em condições compatíveis com a dignidade do órgão.

Volvido o mandato, não foi possível, fruto de circunstâncias várias, realizar esse desiderato.

Não desistirei de chamar a atenção de V. Exa., Senhor Presidente, e do Executivo, para a necessidade de colmatar esta falha, sendo certo que só a Câmara tem a possibilidade e o dever de concretizar este objectivo, concretização indispensável para que se dignifique a Assembleia.

Dignificar o parlamento de Lamego é dignificar o Município. Estou por isso certo que o elevado sentido de responsabilidade institucional de V. Exa., Senhor Presidente da Câmara, não só permitirá dotar a Assembleia dos meios de apoio, designadamente humanos, mas também as instalações que urge afectar ao trabalho deste órgão.

Excelências,

Minhas Senhoras e meus Senhores:

Se comecei esta minha intervenção por realçar o papel da Assembleia Municipal, é porque considero que este órgão desempenha um papel essencial no modelo de democracia local que temos.

A despeito da imperfeição deste modelo - justamente aí, no acervo de poderes da Assembleia a exigir uma alteração da lei das autarquias locais que vai tardando -, a realidade é que este órgão detém das mais relevantes competências que, se bem exercidas e bem interpretadas, constituem para os cidadãos a garantia do controlo das restantes instâncias da administração municipal.

Aqui e agora, solenemente assumo o compromisso de que, no que de mim depender, essa garantia vai, neste mandato, ser efectiva como o foi no mandato anterior.

Desenganem-se aqueles que pensam que tendo das eleições resultado uma expressiva maioria na Câmara e na Assembleia, essa maioria implica que este órgão

se demitirá das funções de acompanhamento e fiscalização da actividade municipal, em especial da acção do Executivo.

Podem os lamecenses estar seguros que a sua Assembleia estará permanentemente atenta a tudo quanto disser respeito aos interesses desta terra e das suas gentes.

Aqui, nesta Assembleia, residirá o essencial do controlo político da acção do Executivo camarário e de outras entidades em que o Município de Lamego tenha participação.

Podem o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores contar com a Mesa da Assembleia Municipal e, estou certo, com todos os eleitos, que serão vossos leais parceiros, que assegurarão sempre o respaldo necessário às medidas que visem o progresso ou que prossigam o objectivo de melhorar a vida dos lamecenses.

Aqui estaremos para ponderar e apoiar a modernização que falta aos serviços municipais; o salto qualitativo que importa dar no que ao planeamento e administração do território diz respeito; a contratualização que se revele indispensável; a regulamentação que se tornar necessária; a aprovação dos instrumentos financeiros de sustentação da acção camarária; o apoio político na relação com outros poderes, em especial com o poder central, nesse combate sempre desigual contra as pulsões centralistas.

Mas, Senhor Presidente, senhoras Vereadoras e senhores Vereadores, sabem também que contam com a nossa firme intenção de pugnar pelo rigor na utilização dos meios que a todos pertencem e cuja administração vos está entregue; pela transparência dos processos e práticas da governação municipal; pela equidade no tratamento devido a todos os cidadãos, a todas as instituições da sociedade civil lamecense, a todos os grupos políticos locais.

Estou certo que, ao dizer isto, interpreto a vontade de todos os eleitos para a Assembleia Municipal de Lamego. A vontade dos que pertencem ao grupo municipal da maioria e a dos grupos municipais das oposições.

Senhor Presidente da Câmara:

É hoje maior a responsabilidade de V. Exa. à frente dos destinos da Autarquia.

Preside a um Executivo de sua escolha. E vai exercer o poder por vontade de uma larga maioria dos lamecenses que votaram em si e na equipa que o acompanhará.

Direi, pois, o óbvio: tem à partida condições políticas para governar bem.

Tivesse V. Exa. os meios para afastar boa parte das preocupações que a reduzida capacidade financeira do Município sempre impõe a quem ambiciona realizar o muito que Lamego merece, e poder-se-ia dizer que teria, então, as condições ideais.

Estou convicto que a expressiva votação que obteve a lista que liderou, se deve ao reconhecimento dos seus méritos pessoais, patenteados nos quatro anos do seu primeiro mandato.

A sua eleição, para além do reconhecimento de qualidades e capacidades de bem administrar, foi, por isso, também uma vitória pessoal.

Porém, como escreveu um dia um autor ***“não se deve julgar o mérito de um homem pelas suas grandes qualidades, mas pelo uso que sabe fazer delas”*** (La Bruyère).

É esse o desafio. Confirmar nestes quatro anos os méritos, as qualidades e as capacidades que V. Exa. demonstrou nos quatro anos que passaram.

Tem a acompanhá-lo, no Executivo, mulheres e homens que já deram provas do valor que cada um tem, e do amor que dedica à sua terra e aos seus conterrâneos, provas dadas no seio da comunidade a que pertencem, nas profissões que exercem, no trabalho associativo ou em actividades de voluntariado a que com grande generosidade se dedicam.

Terá também, estou certo disso, uma oposição atenta e combativa, quer no Executivo quer na Assembleia, o que constituirá factor adicional de estímulo para o bom mandato que todos nós esperamos de V. Exa..

É um desejo partilhado por todos, pois é uma evidência que os seus sucessos são a garantia do sucesso de Lamego.

Minhas Senhoras e meus Senhores:

As eleições do passado dia 11 de Outubro, que são a causa deste acto de investidura dos órgãos autárquicos para o mandato de 2009-2013, foram sobretudo clarificadoras da situação política local.

Permitiram a renovação de legitimidades.

Mas permitiram também a renovação dos órgãos.

É bom que os órgãos representativos se renovem. Que não fiquem prisioneiros de mandatos quase eternos que, mais tarde ou mais cedo, se transformam no mais balofo dos caciquismos.

Mas se os resultados eleitorais permitiram o refrescamento dos órgãos municipais dando oportunidade à expressão legítima de novas ambições, à demonstração de competências e capacidades individuais viradas para o serviço público e a uma nova dinâmica dos grupos políticos locais, tenho a esperança que tenham ainda contribuído para o princípio do fim de práticas políticas que pouco têm que ver com a democracia.

Refiro-me, como sempre claramente o fiz no mandato anterior, à política feita de insultos; de calúnias; da devassa da vida pessoal; do desplante e da falta de vergonha na cara de alguns que não hesitam em agredir nos jornais, muitas vezes a coberto do anonimato cobarde, apostados na desonra de quem foi eleito, espalhando o boato e a insídia.

Creio que os resultados eleitorais constituíram uma concludente resposta que o Povo quis dar a esses que fazem da mais descarada maledicência o seu modo de vida, rendidos a uma ambição doentia que a complacência social e uma por vezes excessiva – e pouco democrática – tolerância transformada em impunidade, vem alimentando.

Por isso, minhas senhoras e meus senhores, espero sinceramente que neste mandato sobressaiam os valores positivos.

O valor da sã convivência democrática que não afasta, antes convoca, o contraditório.

O valor da frontalidade na acção política que não é inimigo do respeito devido àqueles que, por vontade do Povo, nos representam.

O valor do diálogo, que não implica abandono da firmeza com que se devem continuar a defender razões, pontos de vista diferentes, a diversidade de projectos e programas.

Mas, para que assim seja, é necessário que, do lado de quem exerce o poder, se abra campo e se mantenha campo aberto, para outros tantos princípios.

Para o princípio da humildade democrática, sem o qual não haverá diálogo, mas sobrar a arrogância já vista em outras maiorias absolutas.

Para os princípios do rigor e da transparência, sem os quais não haverá participação, condenando-se o poder ao autismo.

Para o princípio da justiça, sem o qual se perderá a noção de que, independentemente da condição social ou até das fidelidades e simpatias grupais ou partidárias, todos os lamecenses, todos sem excepção, são credores da dedicação dos titulares dos órgãos municipais, e por igual devem ver reconhecidos os seus direitos e legítimos interesses.

A terminar, dirijo-me aos eleitos que hoje tomaram posse, dedicando a todos as palavras de Fernando Pessoa no *“Livro do Desassossego”*, desafiando cada um a descobrir para si próprio o significado dessas palavras perante as responsabilidades que receberam do Povo que os escolheu.

Escreveu Pessoa:

***“Agora, eis a inteligência verdadeira. Serei o que quiser. Mas tenho que querer o que for. O êxito está em ter êxito, e não em ter condições de ter êxito. Condições de palácio tem qualquer terra larga, mas onde estará o palácio se não o fizerem ali?” »***

Após o que o senhor **Presidente da Assembleia Municipal** deu por encerrada a primeira sessão da Assembleia Municipal de Lamego deste mandato, eram dezanove horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por si e pelo Assistente Técnico, Joaquim Santos Mateus.

O Presidente da Assembleia Municipal

O Assistente Técnico